

Inscrição pelo sistema será feita até 6ª-feira

MALU MATTOS

O TELEFONE 156 voltou a tocar na Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) anteontem pela manhã. São os alunos que perderam a oportunidade de matricular-se na rede pública de ensino no período normal e agora pretendem garantir a vaga na segunda rodada de inscrições do Telematrícula, que permanece funcionando até o dia 30. Foram mais de quinhentas chamadas nas três primeiras horas que o sistema esteve a disposição da população.

As 22 linhas não chegaram a congestionar, mas o movimento exigiu que a equipe do 156 — com 19 atendentes — atuasse com capacidade máxima. No entanto, o diretor de Planejamento da Secretaria de Educação, Júlio Gregório, explica que essa procura não está relacionada aos alunos retardatários. “Na maioria, são aqueles que já se inscreveram e que ainda não receberam a confirmação pelo correio”, acrescenta.

As correspondências, na verdade, estão atrasadas. Mas Gregório garante que todos os inscritos receberão o comunicado. Com o documento em mãos, confirmando a matrícula, o aluno poderá ir à escola para regularizar sua situação. Ele esclarece, ainda, que todos os inscritos para o primeiro grau conseguiram vaga. Os problemas concentraram-se entre os candidatos a vagas para o segundo grau profissionalizante. “Quem solicitou ingresso nos cursos para Técnico de Enfermagem, Técnico em Processamento de Dados e Magistério não conseguiu”, avisa.

Esses alunos, segundo Gregório, estariam tentando driblar a prova de seleção que antecede o ingresso no primeiro ano desses cursos. “Provavelmente foram reprovados e agora tentam entrar no segundo ou terceiro ano. Como podemos permitir que um estudante saia formado em Magistério se cursou apenas um ano”, justifica.

A solução para esse público é tentar um lugar no Curso Acadêmico, que, de acordo com ele, poderá absorvê-lo. Ao todo, foram 4,6 mil chamadas para o segundo grau. “Só na terça-feira teremos o balanço de quantas matrículas foram feitas nessa área”, diz o diretor. Gregório salienta ainda que, caso o aluno tenha recebido vaga numa escola diferente da que gostaria, deve efetuar a matrícula para depois pedir transferência. Os critérios de seleção tentaram adequar o estudante à escola mais próxima de sua casa.

Só entre quinta e sexta-feira, a Codeplan enviou 18.043 cartas. O destino são moradores das 19 regiões administrativas do Distrito Federal, além de Céu Azul, Cidade Ocidental, Luziânia e Pedregal, em Goiás. O diretor acrescenta ainda que, em caso de dúvida, no lugar de contactar o Telematrícula, as pessoas devem procurar as regionais de ensino, onde já foram expostas as listas dos alunos classificados. Na primeira fase, o Sistema Informatizado de Matrícula recebeu 115.790 ligações e realizou 39.344 inscrições, sendo que 1.139 dos alunos inscritos pertencem a Região do Entorno.